

Criança carente leva Márcia a cardeal

A deputada Márcia Kubitschek, candidata a vice na chapa do ex-ministro Joaquim Roriz que irá disputar o Governo do Distrito Federal, esteve ontem com o cardeal de Brasília, d. José Freire Falcão, para propor uma ação conjunta entre dioceses e paróquias e o Governo Federal visando a implantar no DF o programa de amparo à criança carente. Este programa, denominado pelo governo de Ministério da Criança, foi lançado no dia 31 de maio pelo presidente Fernando Collor e vai implementar 76 ações diferentes nas áreas de alimentação, saúde, educação, esporte e lazer.

O cardeal recebeu muito bem a idéia e acha que pode ser desenvolvido um bom programa de ajuda às crianças carentes. Sugeriu que fossem realizadas reuniões com o bispo-auxiliar de Brasília, d. Geraldo Ávila, e com representantes de dioceses e paróquias que trabalham com pro-

gramas de apoio a crianças, para que sejam discutidas ações conjuntas nessa área. Dessas discussões, surgirão as propostas a serem inseridas no programa desenvolvido pelo governo. Visando apressar esse programa conjunto, a deputada já conseguiu uma audiência para hoje com d. Geraldo Ávila.

Márcia acha que pode ser desenvolvido um bom trabalho com as comunidades ligadas às paróquias, pois elas já vêm atuando nesta área e podem contribuir com ações importantes no programa Ministério da Criança.

ECONOMIA

O programa Ministério da Criança pretende atender no País 60 milhões de crianças e adolescentes carentes entre zero e 17 anos de idade, e envolve os ministérios da Ação Social, da Educação e da Saúde. O governo não sabe

ainda quanto será aplicado no programa, ficando os cálculos a cargo do Ministério da Economia. Os recursos que serão aplicados ainda este ano sairão dos orçamentos dos três ministérios envolvidos.

Na área educacional, o programa irá concentrar ações contra o analfabetismo, visando a erradicá-lo até o ano 2.000. O governo pretende também acabar com o turno intermediário, ampliar o horário das aulas de quatro para seis horas e aumentar o ano letivo de 180 para 200 dias. Na área social, serão intensificados os programas de creches, especialmente a pré-escolar. Na área da saúde, as metas são baixar a mortalidade infantil, através do controle das doenças e dar assistência integral à saúde da criança, da mulher e do adolescente. Já o Ministério da Justiça pretende lançar um programa de combate à violência ao menor.